

/VALDEVINOS/

Quedos, quedos, cavaleiros, el-rei vos mandou contar,
2 falta aqui o Valdevinos e seu cavalo tremedal.
Não o achastes vós menos à ceia nem ao jantar,
4 só o achastes vós menos em porto de mau passar,
Sete sortes lhe lançaram a quem o havia de ir buscar,
6 todas sete lhe caíram ao bom velho de seu pai;
três lhe caíram por sorte e quatro por falsidade.
8 Lá se vai o triste velho seu filho vai buscar;
pelos altos vai gritando e pelos baixos procurando.
10 A entrada dum vila e à saída dum logar,
encontrara três donzelas num rigueiro a lavar,
12 - Deus las guarde, senhoras, Deus las queira guardar,
cavaleiro d'armas brancas, viste-lo aqui passar?
14 - Esse cavaleiro, senhor, morto está no areal;
três chagas tem seu corpo todas de homem mortal;
16 por uma entrava o sol, por outra o luar,
e pela mais pequena um gavião a voar
18 com as asas bem abertas sem as ensanguantar,

- Eu não torno culpa aos mouros em meu filho matar,
 20 torno a culpa ó cavalo não o saber retirar,
 Por mandado de Deus Padre cavalo veio a falar;
 22 - Eu três vezes o retirara, e ele a tornar avançar;
 prometera-me sopas de vinho e não mas quisera dar,
 24 apertava-me as esporas e alargava-m' ó peitoral,
 o remédio foi morrer, não o pude mais livrar.

(Trás-os-Montes: c. Vinhais, Vinhais)

(FMartins-FV, I, pp. 182-183)

Reed.: ARedol-RGPP, 1964, p. 132

JDPCorreia-RTP-1984, B. VIII, 24, pp. 144-145.

Nota- AVMartins (*Valpaços-Monografia*, 1978, pp. 401-403) reedita
 esta versão como sendo de Valpaços.